



# SPP - SOCIEDADE PARANAENSE DE PEDIATRIA

Rua Des. Vieira Cavalcanti, 550 - Mercês CEP 80510-090 Curitiba / Paraná

NÚMERO 33

DEZEMBRO 2003

## PEDIATRAS DECIDEM:

# Assembléia na Unimed vota PPP para Curitiba

A assembléia geral que a Unimed Curitiba realizará em março, em data a ser divulgada, colocará em pauta um assunto de total interesse para os pediatras que trabalham em Curitiba: a adoção dos Procedimentos Padronizados em Pediatria (PPP). “Para que a proposta seja aprovada, é importante que todos os pediatras cooperados compareçam e permaneçam na assembléia até o final da votação”, enfatiza a presidente da SPP,

No Paraná, o PPP já está vigorando em Maringá, Londrina e Cascavel. Suas vantagens são a redução do número de internamentos de pacientes pediátricos, humanização do tratamento em função de os cuidados serem ambulatoriais e as crianças podem permanecer em casa, redução dos gastos da cooperativa com o custeio de internações e melhor remuneração do pediatra - uma vez que ele receberá

pelo tratamento de determinadas patologias, o que representa um valor maior que o pago por consulta.

Segundo Waldecir Vedoato, que é um dos representantes da SPP na comissão de trabalho formada pela entidade e pela Unimed para discutir a implantação do PPP, a idéia é boa e tende a ser encampada pela Unimed. “Tudo vai depender do interesse e da participação da categoria na discussão e, principalmente, do comparecimento no dia da assembléia”, disse. O alerta é importante porque, na última reunião convocada pela SPP para debater a proposta, o comparecimento dos pediatras foi muito baixo.

Para melhorar a participação dos pediatras no debate da proposta e na votação, Eliane Maluf sugere que os pediatras que estão lendo agora essa ????????????????



## PEDIATRAS REELEGEM ELIANE MALUF

A pediatra e presidente da SPP, Eliane Maluf, foi reeleita para presidir a entidade nos próximos três anos. A eleição aconteceu dia 27 de novembro, quando os pediatras associados em dia com as contribuições disseram sim à Chapa Professor Cesar Pernetta. “Foi uma alegria muito grande porque isso demonstra que estamos no caminho certo”, disse Eliane.

Saiba quem é o nosso colega triatleta

(p.4)

Você está contribuindo para a amamentação?

(p.5)

Agenda de eventos 2004

(p.5)

Dorivâm Nogueira ensina como ouvir boa música pela internet

(p.6)



## TRABALHO RECONHECIDO

Com o apoio dos colegas que compareceram às representações e à sede da SPP para votar, nossa chapa Professor Cesar Pernetta foi eleita para permanecer na direção da entidade durante os próximos três anos. A partir de agora, as gestões serão trienais. Para nós, isso representa o reconhecimento de um extenso trabalho que está dando certo e agradando à categoria.

Se por um lado ainda nos preocupa o fato de estar bem abaixo do possível o comparecimento dos colegas para votar, por outro nos chama a atenção que este foi o maior quórum já obtido. Com relação à votação anterior, esta teve cinco vezes mais eleitores.

A todos vocês que confiam em nós e aos demais colegas, podemos garantir que continuaremos o nosso trabalho em prol da valorização do pediatra - seja através da promoção de cursos, seminários e treinamentos para atualização, seja pela busca da recomposição dos valores pagos pelo bom atendimento prestado às nossas crianças e jovens.

Um Feliz Natal, e um excelente 2004.

*Eliane Mara Cesário Pereira Maluf*  
Presidente da SPP

## ALEITAMENTO MATERNO

### Uma palavra de confiança do pediatra

ARISTIDES SCHIER DA CRUZ, professor adjunto da disciplina Pediatria da FEPAR e presidente do Comitê Estadual de Prevenção de Mortalidade Infantil

#### 1ª parte

Pode o pediatra contribuir com o desmame precoce? A resposta para esta pergunta é SIM. Infelizmente, o pediatra, por ação ou por omissão, pode desencadear a ocorrência do desmame precoce. E, assim, um bebê que poderia ser amamentado por 9 meses, ou por 15 meses, ou, o que seria ideal, por mais de 24 meses, aos 15 ou 45 dias já está recebendo mamadeira e, em pouco tempo, o leite materno termina. Isto significa uma série de riscos. Há perigo significativamente maior de morte e hospitalizações por doenças diarreicas e pulmonares, alergias de inúmeros tipos, disfunções do aparelho digestivo, doenças degenerativas, deficiências nutricionais, enormes gastos com fórmulas especiais e menor vínculo mãe-filho.

No Brasil, a prática do aleitamento materno aumentou muito nos últimos 12 anos. Nosso país tornou-se um exemplo para todas as nações do mundo que haviam abandonado o aleitamento materno nas décadas de 1950 e 1960, em imitação aos norte-americanos e europeus. Há 20 anos, começou um trabalho intensivo por parte da Sociedade Brasileira de Pediatria, Ministério da Saúde, Pastoral da Criança, instituições universitárias da área de saúde e hospitais de ensino.

No Paraná, há 12 anos, somente 33% dos lactentes atingiam os 6 meses de idade ainda recebendo leite materno. Agora são mais de 60% dos lactentes. Para a mulher brasileira, amamentar tornou-se uma prática mais viável, mais natural, mais saudável para a mãe e o bebê, mais prazerosa. Para a sociedade, tornou-se uma prática mais aceita. Mais confiante, a mulher deseja amamentar e consegue êxito na amamentação.

Os pediatras têm exercido, nestes 20 anos, um importante papel na orientação do aleitamento materno e, trabalhando em conjunto com profissionais de enfermagem, nutrição e a iniciativa Hospital Amigo da Criança. Eles são os grandes responsáveis por esta importante virada. O mundo, agora, se espelha neste magnífico trabalho realizado no Brasil e a OMS luta para implantar o modelo brasileiro em outros países.

Por outro lado, quase 40% dos lactentes perdem o leite materno muito cedo, antes dos 6 meses de idade. Muitos deles por motivos de doenças, da mãe ou do bebê. Outros porque a mãe não quer amamentar ou não se sente envolvida de fato com seu filho. São casos de desmame precoce que dificilmente podem ser evitados. No entanto, é possível que muitos outros casos de perda do aleitamento materno sejam evitáveis. Talvez uma melhor orientação na fase neonatal, no alojamento conjunto, ou já no ambulatório ou consultório, por ocasião da puericultura. Talvez, **uma palavra de confiança do pediatra.**

A mãe deposita no pediatra de seu filho toda a confiança e o considera tecnicamente o profissional capaz de dizer o que é melhor para seu filho. Faz mais de 60 anos que o pediatra tem esta reputação. Ele é quem sabe tudo a respeito de riscos e benefícios e é assim que a mãe pensa. Quando nasce o bebê, a mãe está muito insegura. A responsabilidade é muito grande. O bebê chora, o bebê vomita, o bebê não ganha peso direito. **Será que algo está errado? Será que eu tenho pouco leite? Será que meu bico tem algum problema? A verdadeira pergunta que grita nas entranhas desta mãe é Será que eu sou uma mãe satisfatória? Será que eu sirvo para ser mãe?**

Veremos, na próxima edição, três casos relativamente comuns nas primeiras consultas de puericultura - daqueles que ocorrem na intimidade do consultório, representativos da própria relação pediatra-mãe-bebê. Três casos em que faltou apenas uma palavra de confiança do pediatra.

#### DIRETORIA DA SOCIEDADE PARANAENSE DE PEDIATRIA BIÊNIO 2002/2003

**Presidente:** Eliane Mara Cesário Pereira Maluf (Curitiba)  
**Presidente de Honra:** Donizetti D.Giamberardino Filho (Curitiba)

**1º Vice Presidente:** Paulo Ramos David João (Curitiba)  
**2º Vice Presidente:** Milton Macedo de Jesus (Londrina)  
**3º Vice Presidente:** José Carlos Amador (Maringá)  
**4º Vice Presidente:** Renato Tamehiro (Cascavel)

**Secretária Geral:** Marizilda Martins (Curitiba)  
**1º Secretário:** Aristides Schier da Cruz (Curitiba)  
**2º Secretário:** Eduardo Almeida Rego Filho (Londrina)  
**1º Tesoureiro:** Gilberto Pascolat (Curitiba)  
**2º Tesoureiro:** Dorivan Celso Nogueira (Curitiba)

#### Conselho Fiscal

1. Diether H. Garbers (Curitiba)  
2. Nelson Augusto Rosário Filho (Curitiba)

3. Wilmar Mendonça Guimarães (Curitiba)  
4. João Gilberto S. Mira (Curitiba)  
5. Gilberto Saciloto (Guarapuava)

#### Comissão de Sindicância

1. Marcos Parolin Ceccato (Curitiba)  
2. Luis Henrique Garbers (Curitiba)  
3. Robertson D'Agnoluzzo (Curitiba)  
4. Kennedy Long Schisler (Foz do Iguaçu)  
5. Maurício Bettinardi (Ponta Grossa)

#### Conselho Consultivo

1. Sérgio Antoniuk (Curitiba)  
2. Vítor Costa Palazzo (Curitiba)  
3. Ana Paula Kuczynski (Curitiba)  
4. Adilson N. Dallastra (Pato Branco)  
5. Osório Ogasawara (Paranavai)

#### EXPEDIENTE

#### Conselho Editorial

Heloisa I. Giamberardino  
Carmem Donin  
Lucia Helena Tonon  
Cecilia M. Zanchet  
**e-mail:** sppediatria@hotmail.com  
**Jornalista Responsável:**  
Cláudia Regina Gabardo SJPPR-1270  
**claudia.gabardo@terra.com.br**  
**Periodicidade:** Bimestral  
**Diagramação:**  
Silvio Oliveira  
**Equipe de Apoio:**  
Ellen Alves de Oliveira e  
Josiane Godoy Salamone  
**Fotolito e Impressão:** Gráfica Júlia  
**Tiragem:** 2.000 exemplares  
**Patrocínio:** Nestlé

Rua Des. Vieira Cavalcanti, 550 - Mercês / CEP 80510-090 / Curitiba - Paraná

fone (041) 223 2570 / fax (041) 324 7874 - home page: www.spp.org.br - e-mail: sppediatria@hotmail.com



Conheça mais um  
pouco do acervo da SPP

## Saúde da Criança e do adolescente

### ARCHIVES OF PEDIATRICS & ADOLESCENT MEDICINE vol.157 n.5 May 2003

Longitudinal care improves disclosure of psychosocial information - p.419-24  
Guidelines for adolescent preventive services- p.426-32  
Effect of patient priming and primary care provider prompting adolescent-provider communication about alcohol - p.433-9  
Antibodies reactive to *Rickettsia rickettsii* (USA) - 443-8  
Does your child have asthma? - p.449-55  
The effectiveness of assessment and referral on immunization coverage in the special supplemental nutrition program for woman, infants and children - p.456-62  
Sleep disruption and objective sleepiness in children with B-thalassemia and congenital dyserythropoietic anemia - p.463-8  
Sleep position associated health outcomes - p.469-74  
Antiemetic use for acute gastroenteritis in children - p.475-9  
Using test dummy experiments to investigate pediatric injury risk in simulated short-distance falls - p.480-6

### ARCHIVES OF PEDIATRICS & ADOLESCENT MEDICINE vol.157 n.6 June 2003

Blood cell count and C-reactive protein: modern diagnosis tests for neonatal sepsis - p.511-6  
Use of nicotine replacement therapy in adolescents smokers and nonsmokers - p.517-22  
Chlamydia screening programs - p.523-9  
African American teenage smokers who request cessation treatment - p.533-8  
Consequences for children with undiagnosed asthma-like symptoms - p.540-4  
Risk of mental retardation among children born with birth defects - p.545-50  
Developmental, audiological and speech perception functioning in children after cochlear implant surgery - p.552-8  
Vagal nerve stimulation in refractory epilepsy - p.560-4  
Oral erythromycin prophylaxis vs watchful waiting in caring for newborns exposed to *chlamydia trachomatis* p.565-71  
Reactions of young adults to September 11, 2001 - p.572-8  
Newborn length of stay, health care utilization, and the effect of Minnesota Legislation - p.579-83  
Inaccuracy in parental reporting of the age of their home for lead-screening purposes - p.584-6  
How children affect the mother/victim's process in intimate partner violence - p.587-92  
Malnutrition at age 3 years and lower cognitive ability at age 11 years - p.593-600  
Perinatal outcome following third-trimester exposure to paroxetine - p.601  
Sharing *shigella*: 601-3

### CURRENT OPINION IN PEDIATRICS vol.15 n.1 Feb. 2003

Endocrine late effects of cancer treatment - p.3-9  
The management of Hodgkin disease in the young child - p.10-16  
Thrombocytopenia in the newborn - p.17-23  
Stem cell transplantation for hemoglobinopathies - p.24-31  
Stem cell plasticity: a new image of the bone marrow stem cell - p.32-37  
Osteochondritis dissecans of the knee in children - p.38-44  
Anterior cruciate ligament injury in children: treatment - p.45-52  
Ewing sarcoma: diagnosis and treatment - p.53-57  
Benign bone tumors in children - p.58-67  
Elbow injuries in children - p.68-73  
New recommendations for influenza vaccination for children and pregnant women - p.74-76  
Rapid diagnostic tests for influenza - p.77-84  
Human herpes virus & infection - p.85-91  
Recombinant human activated protein C for the treatment of severe sepsis - p.92-96  
Candida infections in the neonate - p.97-102  
Stachybotrys - p.103-106  
Ring-a-ring-a-roses: bioterrorism and its peculiar relevance in pediatrics - p.107-111  
Fever without apparent source on critical examination - p.112-120  
Lower respiratory infections - p.121-126  
Case report: nonalcoholic steatohepatitis in a teenage girl with type 2 diabetes - p.127-131

### CURRENT OPINION IN PEDIATRICS vol.15 n.2 Apr. 2003

Pulmonary surfactant for neonatal respiratory disorders - p.149-154  
Immunotherapy in the prophylaxis and treatment of neonatal sepsis - p.155-160  
The controversies surrounding oxygen therapy in neonatal intensive care units - p.161-165  
Fetal origins of cardiovascular disease - p.166-170  
Focal segmental glomerulosclerosis - p.171-185  
Primary Urethral reflux: emerging insights from molecular and genetic studies - p.186  
New imaging applications in the evaluation of pediatric renal disease - p.186  
Therapeutic and toxicology in the pediatric emergency department - p.191-192

## SALA DE LEITURA

Amiodarone-an old drug with new recommendations - p.193-199  
Newer pharmacologic agents for procedural sedation of children in the emergency dept. - etomidate and propofol - p.200-203  
Inhalant abuse in the pediatric population - p.204-209  
The resurgence and abuse of heroin - p.210-215  
Update on attention deficient hyperactivity disorder, child abuse and neglect, and sudden infant death syndrome - p.216  
A 24-day old with episodic lethargy, hypotonia apnea - p.224-228

### CURRENT OPINION IN PEDIATRICS vol.15 n.3 June 2003

New technologies in pediatric surgery - p.237-238  
Performed silos in the management of gastroschists - p.239-242  
Laser surgery: new applications for pediatric skin and airway lesions - p.243-247  
Application of laparoscopy for bariatric surgery in adolescents - p.248-255  
Image-guided surgery for the pediatric patient: ultrasound, CT, MRI - p.256-261  
Robotics and the pediatric surgeon - p.262-266  
Tissue engineering - p.267-271  
Decision analysis and clinical uncertainty - p.272-277  
Toll-like receptor signaling in sepsis - p.278-282  
Outcome of coma in children - p.283-287  
Brain death in children - p.288-293  
Family member presence in the pediatric emergency - p.294-298  
Accidental and abusive head injury in young children - p.299-303  
Advances in clinical forensic medicine - p.304-308  
Newborn screening for cystic fibrosis - p.309-315  
Infant pulmonary function testing - p.316-331  
Update on pediatric nutrition: breastfeeding, infant nutrition, and growth - p.332  
A 12-day-old infant with hypoglycemia - p.333-338  
How common are gastrointestinal disorders in children with autism? - p.339-343  
What is the evidence basis for existing treatment of eating disorders? - p.344-345  
Management of anorexia nervosa with exercise and selective serotonergic reuptake inhibitors - p.346

## Médicos debatem maus tratos contra crianças e adolescentes

Os maus tratos praticados contra crianças e adolescentes foram o tema do serão médico que a SPP promoveu dia 12 de novembro, em Curitiba. O objetivo foi atualizar os pediatras sobre o diagnóstico e o apoio legal às vítimas de lesões físicas e emocionais decorrentes de atos de violência. No ano passado, foram notificados em Curitiba 915 casos de maus tratos contra crianças e adolescentes, dos quais 46% resultaram em lesões graves.

O assunto foi abordado pela presidente do Departamento de Segurança da Criança e do Adolescente da SPP, Luci Pfeiffer de Miranda; pelos médicos José Eduardo Vianna, que também faz parte da entidade, e Sílvia Cristina Xavier, do Hospital Pequeno Príncipe; e pelo procurador-geral do Estado do Paraná, Olympio de Sá Sottomaior Neto.

Segundo Luci, a intenção da SPP é reforçar junto aos pediatras a importância da notificação por parte dos serviços de saúde públicos ou privados. "O médico precisa conhecer os sinais de violência e notificar cada ocorrência e nós, do Departamento de Segurança da SPP, podemos prepará-los para fazer isso", observa Luci.

A partir do diagnóstico é que não só a vítima, mas também a família dela, é orientada sobre o problema. "O enfoque sobre a família é necessário porque, na maior parte dos casos de maus tratos e violência sexual, o agressor é alguém que convive diretamente com a criança ou é conhecido dela e da sua família", finalizou a pediatra.



## NOSSA HISTÓRIA

# Uma história da pediatria no Paraná

(Diether Garbers, ex-presidente da SPP)

Dentro da programação do "Dia do Pediatra", acontecido no dia 28 de julho de 2003, tivemos o lançamento do livro "Uma História da Pediatria no Paraná", de autoria nossa e do colega Luiz Fernando Beltrão. A noite de lançamento e de autógrafos foi muito concorrida e prestigiada, sendo que a edição marcará por certo a nossa história. A Diretoria da SPP está de parabéns por mais essa atividade cultural. Os autores e a presidente, Dra. Eliane Mara Cesário Pereira Maluf, foram muito cumprimentados. Transcrevemos, a seguir, o teor do discurso por nós proferido.

"O lançamento do atual livro "Uma História da Pediatria no Paraná" resultou de uma ampla pesquisa em livros, bibliotecas e livros de atas desta entidade desde a sua fundação e de inúmeros contactos com colegas da velha guarda.

A caminhada foi lenta mas objetiva, e muitos colegas nos auxiliaram com informações e históricos. Aos poucos fomos descobrindo a real história da Pediatria no Paraná e nos encantando e admirando com o esforço e a tenacidade dos fundadores e seguidores de nossa entidade."

No próximo ano, a Sociedade Paranaense de Pediatria completará 70 anos de existência, pois ela foi fundada em 25 de março de 1934 por César Pernetta e outros.

A nossa trajetória na presidência da SPP perdurou por 28 anos, e na tesouraria, dois anos. Portanto, 30 anos dedicados à causa pediátrica. Quase a metade da existência desta Sociedade.

Participamos, vimos, ouvimos, lutamos para que ela alcançasse a maioria e, para isto, contamos com a colaboração e exemplos de César Pernetta, Homero de Mello Braga, Waldemar Monastier, Mario Miró Filho, Plínio de Mattos Pessoa, Álvaro Pinto, Livio Moreira, Irineu Antunes, Haroldo Trevisani Beltrão, Ito Carias de Oliveira e muitos outros, que foram os pilares de nossa Sociedade.

Durante os nossos 28 anos de gestão na presidência (1965-1994), contamos com uma equipe sólida, guerreira e unida, pois Aramis Cavichiolo (recentemente falecido), Leide Parolin Marinoni, William Vidal e Adolfo Bley foram sempre os nossos companheiros de lutas e reivindicações.

Mais a frente tivemos o apoio e a colaboração de uma comissão científica integrada por Leide P. Marinoni, Eliane Maluf e Arnaldo Beraldi. A Sociedade se tornou realmente estadual quando, a partir de 1981, nos expandimos a outras cidades, inaugurando as Regionais de Londrina, Maringá, Ponta Grossa, Cascavel, Toledo e Foz do Iguaçu.

Os 28 anos passaram rápidos, e nos sucederam então presidentes e equipes como a de Nelson Augusto Rosário Filho, depois Wilmar Mendonça Guimarães, em seguida João Gilberto Sprotte Mira, depois Donizetti Giamberardino Filho e agora, a nossa atual presidente reeleita Eliane Mara Cesário Pereira Maluf.

Logicamente o progresso tomou conta da Entidade, pois a modernidade e a globalização nos atingiram. Em rápidas pinceladas a platéia percebeu o quanto custou a sobrevivência da Sociedade. Agora, a quatro mãos, Luiz Fernando Beltrão e eu estamos realizando um parto feliz, com o nascimento deste Livro.

A história continua. Ela começou com César Pernetta, passou por Homero Braga, caminhou com Waldemar Monastier, Plínio Pessoa e Mario Miro, passou por nós e, agora, desponta como uma entidade madura, objetiva e dinâmica.

Já estamos em nossa segunda sede própria, com excelentes instalações no bairro Mercês. A primeira inaugurada em 1970, lá na Rua Treze de Maio, 843.

Para finalizar, gostaríamos de agradecer o estímulo e apoio que recebemos da atual diretoria para o lançamento deste Livro.

Obrigado, Dra. Eliane e Diretoria

Obrigado, Prefeitura Municipal de Curitiba

Obrigado, Cia. Nestlé

Obrigado, Aventis Pasteur

Obrigado, Luiz Fernando Beltrão, pelo trabalho dedicado e conjunto.

Este Livro é uma homenagem a todos os pediatras que engrandeceram a nossa sociedade.

Obrigado a todos, pela presença e prestígio.



## FIQUE EM DIA



Foi linda a festa do Dia da Criança realizada dia 12 de outubro, no estádio Couto Pereira (campo do Coritiba). O evento foi mais um desdobramento da parceria que a SPP mantém com o Hospital Pequeno Príncipe. Os "Doutores da Alegria", contratados pela nossa entidade, animaram as crianças. Na foto, cedida pela assessoria de imprensa do HPP, um pouco do colorido da ocasião.

### TDAH

O Departamento de Neurologia da SPP conseguiu reunir mais de oitocentos participantes no Congresso Internacional Sobre TDAH, realizado no Centro de Convenções de Curitiba, no final de novembro. Parabéns aos organizadores do evento.

### Casa aberta

Nossos cumprimentos também à equipe do Departamento de Saúde Mental, que ao longo do ano promoveu interessantes debates abertos à comunidade. O último do ano aconteceu no dia 4 para discutir as mudanças psicológicas da puberdade.

### Parceiros

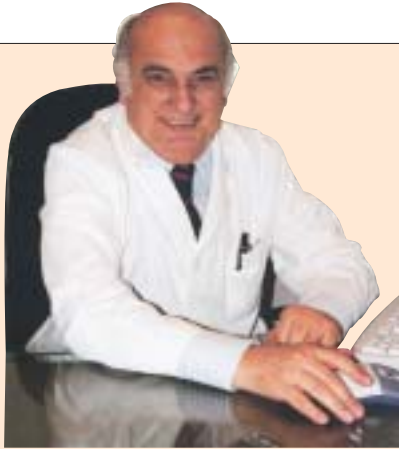
A presidente da SPP, Eliane Maluf, apresentou aos gerentes e representantes dos laboratórios farmacêuticos parceiros da entidade o calendário de eventos da entidade para 2004.

### PALS

Um grupo de 28 pediatras participaram do curso de reanimação pediátrica promovido pela SPP em novembro. A coordenação foi da médica Lúcia Helena Coutinho dos Santos.

## Donizetti eleito Presidente do CRM

O ex-presidente da SPP e atual presidente de honra da entidade Donizetti Giamberardino Filho assumiu a presidência do CRM. A eleição do colega para o cargo acontece num momento em que os pediatras ocupam posição de destaque no cenário estadual. O secretário estadual da Saúde, Cláudio Xavier, também é pediatra.



## Som na caixa

(Dorivâm Nogueira)

Com popularização das músicas no formato MP3 e o download de arquivos musicais pela Internet, o microcomputador deixou de ser um instrumento exclusivamente de trabalho passando também a ser uma ferramenta de lazer.

Com pequeno investimento, podemos ter no micro som digital de altíssimo nível somente encontrado nos aparelhos de sons sofisticados, permitindo ouvir gravar e editar músicas, passar para o micro as trilhas dos antigos LP e, com o auxílio de programas especiais, retirar também chiados e ruídos dos antigos bolachões, obtendo, assim, um som aceitável.

Os requisitos necessários para um bom som são HD, placa de som, caixas acústicas e programas de áudio. Recomenda-se que o HD ou Winchester tenha uma capacidade de 30 a 40 GB com uma velocidade de 7.200 RPM - para quem pretenda ter boa discoteca com um bom acervo. Placa de som e caixas acústicas são itens imprescindíveis para aqueles que gostam de som com qualidade.

**Placa de Som** - Há diversas marcas de placas de som. As mais conhecidas são as da Creative, em que destacamos os modelos Sound Blaster Live! 5.1, que produzem som de alta qualidade para músicas, jogos ou filmes, têm entradas e saídas pra microfone, aparelhos de som, entre outras possibilidades técnicas, e não são placas caras; e Audigy 2, que são placas para uso profissional com preços a sua altura.

Quando a placa de som é "on board", ou seja, embutida na placa-mãe, a qualidade de áudio é sofrível. Não é tarefa difícil desabilitar esta placa e instalar uma nova, "off board".

**Caixas Acústicas** - De nada adianta uma placa de som de última geração ligada àquelas caixinhas de multimídia. Eu

as considero uma heresia ao ouvido humano pois o som produzido por apenas duas caixas é de péssima qualidade. Deve-se ter, no mínimo, três peças: dois satélites para sons agudos e um *subwoofer* para sons graves. São os conjuntos 2.1. Muitas vezes estas caixas vêm com um botão 3D *Surround*, recurso que acrescenta profundidade ao som, dando a impressão de estar-se participando de uma audição ao vivo.

O conjunto 5.1 - cinco caixas (satélites) e um *subwoofer* - é uma opção mais cara, reservada para aqueles que querem montar um *home theater*. A opção econômica é conectar o micro (placa de som) ao aparelho de som, sendo necessário um cabo Y P2 estéreo com 2 plugs RCA, disponível em qualquer loja de artigos eletrônicos.

É muito simples fazer esta tarefa: liga-se o plug P2 à saída da placa de som, normalmente identificada com *line out* ou *lin out* e, em seguida, conectam-se os plugs RCA à entrada de linha do aparelho de som (*video in*, ou *line in* ou, ainda, *aux* e *aux in*).

Não deverá ser esquecido um detalhe: medir a distância entre o micro e o aparelho de som ao comprar o cabo em Y.

As melhores marcas de caixas são: Creative, Logitech, JBL, Benwin e Clone.

Programas e Players - As músicas que armazenamos no computador têm vários formatos de arquivos e os mais importantes são os abaixo relacionados:

**Wav:** era o formato padrão para áudio digital para computadores com excelente qualidade de som, em desuso pelo tamanho dos seus arquivos cerca de 40 MB por música. Este formato é usado atualmente, na maioria das vezes, na gravação de CD para ouvi-los nos Players convencionais e computadores.

**MP3:** É o formato do momento em todo o mundo, com som de primeira linha e arquivo de pequena monta (doze vezes menor que o Wav). Tal milagre se conseguiu compactando enormemente os arquivos ao retirar os sons de frequências, que o ouvido humano não capta, cabendo desta maneira, em um CD convencional, entre 200 e 220 músicas. Entretanto, ainda não são compatíveis com os aparelhos de som convencionais. São tocados somente em computadores, determinados aparelhos de DVD e players especiais.

**MP3 PRO:** arquivos ultracompactos 30 a 50 % menores que os MP3 normais e com boa qualidade de som, são a esperança para o futuro.

Os programas para se ouvir músicas no micro são facilmente encontrados na Internet. A maioria são "Freeware" (gratuitos). A escolha é muito pessoal, dependendo das finalidades do uso.

Winamp é o mais famoso tocador de MP3. Está na versão 3 e é o mais simples de utilizar. Ainda se encontra no site do Winamp a versão 2.91, com todas as *skins* que fizeram tanto sucesso. Disponível em: [www.winamp.com/](http://www.winamp.com/) <<http://www.winamp.com/>>, programa gratuito.

Sonique 1.96 - é o player de áudio com a visual mais arrojado da web e skins e plugins para todos os gostos. Deve-se fazer o registro gratuito antes de partir para o download em: <<http://sonique.lycos.com/download/>>

Real One Player 2.0 freeware, toca mais de 50 formatos de áudio e vídeo, reproduz DVD e apresenta um visual extremamente apurado. A versão paga, com muito mais recursos, está disponível em: <<http://www.real.com/realone/?src=downloadr>> .

Music Match Juke Box 8.1 Basic - um dos melhores - senão o melhor player - tem visual bonito. Ripa e grava músicas desde que tenha um gravador de CD compatível com quase todos os formatos. É uma versão gratuita. A paga é pródiga em recursos. Está disponível em <<http://www.musicmatch.com/>>

Conclusão - Há ainda uma gama muito grande programas que não foram abordados. É o caso dos editores de áudio, encoders, conversores de formatos, programas de karaokê que tocam MP3 ou Wav e exibem a letra, organizadores de discoteca e criadores de capas de CD, entre outros. Entretanto, não poderia deixar de fazer referência a um programinha que melhora barbaridade o som no seu micro, com efeitos avançados de sons. É compatível com a maioria dos players e, apesar de pago, é permitido continuar experimentando gratuitamente o programa por tempo ilimitado, ficando todavia impossibilitado de habilitar o recurso: o 3D Surround. Estou falando do DFX 6 Audio Enhancer, encontrado em: <[http://www.fxsound.com](http://www.fxsound.com/)>

Boa audição!

## Fôlego de triatleta

Uma válvula de escape. É assim que o pediatra Vítor Palazzo vê o triathlon (misto de natação, corrida e ciclismo), esporte ao qual se dedica - amadoristicamente, como ele faz questão de frisar - há cinco anos. "A gente treina quando dá e de acordo com o clima", diz Palazzo, que nada das 6 às 7h15, antes de ir para o hospital, corre depois que termina o trabalho no consultório e pedala em casa, usando uma bicicleta de spinning.

Com todo esse fôlego, o pediatra chegou aos 51 anos tendo no currículo quatro maratonas (em Curitiba, Caiobá e Florianópolis), uma São Silvestre (em 1995) e muitos troféus que ele guarda no consultório. "Meu melhor tempo em maratona foi em Curitiba, em 2001, quando terminei os 42.195 metros com 3h31min, muito bom para a minha faixa", orgulha-se. Esse ano Palazzo também correu a prova mas o tempo não foi dos melhores: 4h09min.







**Não perca!**

## Cirap em Cascavel e Foz do Iguaçu

Nada menos que 65 pediatras participaram do Cirap que a SPP promoveu em Cascavel, em novembro. “Foi a terceira vez que o curso aconteceu na região. O evento marcou também o sétimo Cirap realizado pela SPP e o 110º pela SBP”, conta Renato Tamehiro, representante da SPP em Cascavel. O evento contou com o apoio logístico da Unimed, Laboratório Álvaro e Associação Médica. Os pediatras Gilberto Pascolat, Sandra Schuler e Toni Tahan participaram como palestrantes.

Em Foz do Iguaçu a adesão também foi boa, atraindo 25 participantes - treze pediatras e doze enfermeiros. O curso aconteceu no Centro de Estudos do Hospital Ministro Costa Cavalcanti. “É excelente se considerarmos que somos 32 pediatras e que cinco estavam de plantão na hora do evento”, argumenta Kennedy Schisler, representante da SPP na região.

### Você já navegou na nossa homepage?

A homepage da SPP está completando quase um ano mas muita gente ainda não sabe que pode obter informações importantes através dela. Na homepage os pediatras podem ficar a par das informações mais recentes sobre o setor e se manter atualizados. Para isso basta digitar [www.spp.org.br](http://www.spp.org.br). A versão digital do Boletim da SPP, o informativo bimestral da entidade, também está lá. É só clicar.

## Nova tabela de honorários

A classe médica aguarda com expectativa a aplicação da Classificação Hierarquizada de Procedimentos Médicos – a nova tabela de honorários elaborada pelo CFM, AMB, AMP e CRM. Os novos valores que deverão entrar em vigor serão aplicados após nove anos sem correção da tabela.

Segundo o pediatra e membro do Departamento de Defesa Profissional da SPP Luiz Ernesto Pujol, a tabela engloba mais de cinco mil procedimentos médicos e prevê percentuais de correção diferenciados para cada especialidade. “São valores muito mais condizentes com o ato médico”, disse.

## NÃO CAIA NA ARMADILHA DA AJUDA ELETRÔNICA

Segue abaixo uma boa explicação para não repassarmos qualquer e-mail de pedido (promoção, protestos ou acusações) sem antes verificarmos a veracidade dos fatos. Recebi este e-mail logo depois de um comovente e-mail com uma foto de uma criança desaparecida. Veja as dicas que um funcionário da Petros que atua na área de segurança digital está repassando aos internautas.

Escrever um mail ou enviar qualquer coisa pela Internet é fácil... **NÃO acredite automaticamente em tudo.** Observe o texto, reflita, analise tudo isto antes de repassar aos amigos. Quando nós recebemos mensagens pedindo ajuda para alguém, com alguma foto comovente, não repasse apenas “para fazer a sua parte”. Pode haver alguém cheio de más intenções por trás deste e-mail. **Verifique a veracidade das informações.** Afinal, próximo de sua casa há sempre alguém carente que você poderá ajudar - se esta for sua opção de vida.

Cuidado! Muito cuidado com mensagens-lista de dados de pessoas, que cada um vai assinando, colocando seus endereços e telefones reais, repassando. Podem facilmente ser utilizados por assaltantes, seqüestradores etc.

E AGORA, O MAIS, MUITO MAIS IMPORTANTE: Quando reenviarem mensagens, **RETIREM OS NOMES E E-MAILS DAS PESSOAS POR ONDE AS MENSAGENS JÁ PASSARAM.** Existem programas rodando na Internet para pegar “tudo que tiver antes e depois de um @”. Isso é vendido para spammers, que muitas vezes espalham vírus. Quando for mandar uma mensagem para mais de uma pessoa, **NÃO ENVIE COM O “PARA” NEM COM O “CC”.** ENVIE COM O “CCO” (CÓPIA CARBONO OCULTA) OU “BBC” (BLIND COPY), onde não aparecerá o endereço eletrônico de nenhum destinatário. Quando todos nós fizermos isso, livraremos a Internet de 80% dos vírus...

## Calendário de eventos

DATA	EVENTO	LOCAL	INFORMAÇÕES
18 a 20/março/04	Simpósio Internacional de Reanimação Neonatal - Realização SBP	Belo Horizonte - MG	(31) 3224 0857
19 a 20/março/04	V Cong. Brasileiro de ORL Pediátrica - Realização SBP/SBORL	Belo Horizonte - MG	(11) 3865 5354
06 a 08/maio/04	VI Simpósio Brasileiro de Vacinas	Curitiba-PR	(41) 342 1247
27 a 29/maio/04	II Jornada Integrada de Alergia-Imunologia, Pneumologia e Dermatologia Pediátrica	Curitiba-PR	(41) 342 1247
11 a 15/maio/04	IX Cong. Brasileiro de Adolescência e X Fórum Paraibano de Adolescência - Realização SBP	João Pessoa - PB	(83) 225 3811 / 216 7308

